

ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Desenvolvimento Regional e
Integrado

Gestão Técnica de Resposta a Desastres Naturais.



CREA-PR

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná



EBDM-ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Os estudos básicos são elaborados pelas Entidades de Classe ligadas ao Sistema Confea/Crea/Mútua e tem como finalidade orientar os partidos políticos, candidatos, gestores públicos, autoridades e lideranças municipais acerca das ideias e soluções da engenharia, agronomia e geociências para o desenvolvimento sustentável dos municípios.

TÍTULO

Gestão Técnica para Respostas a Desastres Naturais em Maringá

PÚBLICO ALVO

Defesa Civil da Prefeitura Municipal

PROBLEMA

As mudanças climáticas têm alterado drasticamente o regime de chuvas, intensificando a necessidade de respostas rápidas e eficazes do poder público para proteger a sociedade. A gestão de crises climáticas torna-se, assim, um objetivo central da administração pública, requerendo ações rápidas que atendam ao maior número de pessoas no menor tempo possível, alinhadas aos princípios de utilidade pública e interesse social.

Este desafio está intrinsecamente ligado ao sistema CONFEA/CREA, pois envolve fenômenos naturais e sua relação com a ocupação do solo. As áreas de geociências, como geografia, geologia e meteorologia, são fundamentais para o monitoramento da precipitação, avaliação dos eventos de movimentação de solo e localização de eventos extremos. Por outro lado, engenheiros civis são responsáveis pelo manejo de sistemas de drenagem, redes de esgoto e água, e pela manutenção das vias públicas, enquanto engenheiros elétricos lidam com os impactos dos eventos severos na rede de energia. A comunicação eficiente, vital em uma sociedade integrada, é diretamente atribuída aos engenheiros de telecomunicações. Além disso, a arborização única de Maringá, ligada à agronomia e à engenharia florestal, exige atenção especial.



Apesar da evidente necessidade de uma abordagem técnica, a resposta a desastres naturais ainda não recebe a atenção devida. A falta de planejamento preventivo e a ausência de recursos humanos, materiais e financeiros específicos comprometem a eficácia da Defesa Civil, que deveria atuar como uma entidade técnica especializada.

OBJETIVOS

Garantir uma resposta técnica e eficiente aos desastres naturais em Maringá, por meio da implementação de uma Defesa Civil estruturada com recursos humanos técnicos, materiais e financeiros. Promover o planejamento preventivo e a integração de diversas áreas de engenharia e geociências para uma abordagem multidisciplinar na gestão de crises.

PROPOSTAS

- Estruturar a Defesa Civil de Maringá como uma entidade técnica, com a inclusão de engenheiros civis, elétricos, de telecomunicações, florestais, agrônomos, geógrafos, geólogos e meteorologistas.
- Assegurar o financiamento adequado para a compra de equipamentos, treinamento de pessoal e desenvolvimento de tecnologias de monitoramento e resposta a desastres.
- Implementar um sistema integrado de monitoramento de eventos climáticos severos, incluindo precipitação, movimentação de solo e outros fenômenos naturais.
- Estabelecer protocolos de comunicação eficazes e rápidos entre diferentes departamentos municipais e a população durante situações de crise.
- Promover campanhas de conscientização pública sobre a importância da preparação para desastres e as medidas preventivas que podem ser adotadas.

ANEXOS E REFERÊNCIAS

Lei Federal 12.608/2012 - Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/112608.htm